



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR I

(EDUCAÇÃO INFANTIL/ENSINO FUNDAMENTAL –
ANOS INICIAIS/EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 04:

O Melhor de Calvin - Bill Waterson



(Bill Waterson, *O Melhor de Calvin*, 22.08.2025. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>. Adaptado)

01. De acordo com a norma-padrão, a lacuna do 2º quadro deve ser completada com:

- (A) Daqui a pouco começa as aulas
- (B) Daqui há pouco começa, as aulas
- (C) Daqui à pouco, as aulas, começam
- (D) Daqui a pouco, as aulas começam
- (E) Daqui há pouco, começam as aulas

02. As informações da tira permitem concluir que

- (A) o garoto e seu amigo decidiram aproveitar o tempo disponível para se divertir.
- (B) o retorno às aulas coincide com a chegada do verão, por isso o garoto está triste.
- (C) o garoto se sente deprimido porque passará o resto do mês esperando o verão.
- (D) o fim do verão coincide com o final das férias do garoto, o que o deixa deprimido.
- (E) o amigo do garoto lhe faz uma proposta a ser aproveitada após o retorno das aulas.

03. No contexto do diálogo entre os personagens, a frase do último quadro admite, em conformidade com a norma-padrão, a seguinte reescrita:

- (A) Não, eu já reservei ele para ficar deprimido.
- (B) Não, eu já o reservei para ficar deprimido.
- (C) Não, eu já lhe reservei para ficar deprimido.
- (D) Não, eu já reservei-o para ficar deprimido.
- (E) Não, eu já reservei-lhe para ficar deprimido.

04. Considere as seguintes passagens:

- Então vamos aproveitar **bastante** o tempo que **ainda** temos! (3º quadro)
- Não, eu **já** reservei o resto do mês pra ficar deprimido. (4º quadro)

Os termos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) intensidade, afirmação, modo.
- (B) modo, dúvida, afirmação.
- (C) finalidade, afirmação, modo.
- (D) modo, intensidade, tempo.
- (E) intensidade, tempo, tempo.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 10**:

Valorizar as culturas das infâncias é o primeiro passo contra a adultização

Agosto foi definido pelo governo federal como o mês da primeira infância, mas vivemos uma contradição. Enquanto iniciativas buscam valorizar os primeiros anos de vida, surgem denúncias de hiperexposição e exploração de crianças na internet. O termo que ganhou força é “adultização”, quando meninas e meninos são pressionados a assumirem comportamentos e estéticas que não correspondem à sua idade. Como agir diante disso?

A infância é um período repleto de descobertas, imaginação e aprendizagens que não se resumem a conteúdos, mas à própria experiência de ser criança. Brincar livre, ouvir e contar histórias, mergulhar em jogos simbólicos e na curiosidade espontânea fazem parte do que chamamos de culturas das infâncias. E dizemos no plural por reconhecer a diversidade racial, social, de gênero, cultural e econômica das crianças em diferentes territórios e tempos históricos.

É por meio dessas experiências da infância que a criança constrói sua identidade, desenvolve habilidades socioemocionais e aprende a se relacionar com o mundo ao seu redor. Quando respeitamos e incentivamos essa cultura, contribuímos para uma formação mais saudável e integral, na qual há espaço para a ludicidade, para o erro como parte do processo de aprendizagem e para o tempo próprio de cada etapa do desenvolvimento.

Por outro lado, a adultização impõe às crianças padrões estéticos, consumistas e comportamentais próprios do mundo adulto. Dessa forma, a adultização precoce pode apagar a cultura das infâncias, diminuindo a importância do “aqui e agora” em prol de um “tornar-se” alguém. Esse é um lugar de exposição, de desamparo, já que a criança não tem mecanismos cognitivos, afetivos, emocionais, físicos, para lidar com o que representa essa adultização.

Educar contra a adultização é também um ato político e de cuidado: envolve garantir os direitos das crianças — brincar, conviver, aprender, se expressar —, assim como lutar por uma infância inclusiva, criativa e culturalmente rica. Valorizá-la é recuar da lógica produtiva e dar espaço ao afeto, à imaginação, à diversidade e à proteção de sua identidade própria. É compreender que a criança não é um “miniadulto”, mas um indivíduo em desenvolvimento que precisa de apoio, cuidado e espaço para ser criança.

(Miruna Kayano Genoino, 24.08.2025. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao>. Adaptado.)

05. De acordo com a autora, entende-se que a adultização

- (A) se desenvolve em um contexto de inovações tecnológicas e pode ser salutar para meninas e meninos.
- (B) é um problema das crianças cuja solução depende exclusivamente das autoridades governamentais.
- (C) compromete a relevância do momento de vida atual da criança, que passa a se projetar em uma vida adulta.
- (D) deve ser incentivada nas situações em que não haja comprometimento socioemocional das crianças.
- (E) pode ocorrer de forma simultânea a contextos de uma infância inclusiva, criativa e culturalmente rica.

06. Na passagem do 1º parágrafo – O termo que ganhou força é “adultização”, **quando meninas e meninos são pressionados a assumirem comportamentos e estéticas que não correspondem à sua idade.** –, a informação destacada, tomada em relação à informação anterior, tem a função de

- (A) explicá-la.
- (B) concluí-la.
- (C) opor-se a ela.
- (D) retificá-la.
- (E) resumi-la.

07. O termo destacado está empregado em sentido figurado em:

- (A) ... iniciativas buscam **valorizar** os primeiros anos de vida... (1º parágrafo)
- (B) **Brincar** livre, ouvir e contar histórias, mergulhar em jogos... (2º parágrafo)
- (C) ... a adultização precoce pode **apagar** a cultura das infâncias... (4º parágrafo)
- (D) **Educar** contra a adultização é também um ato político e de cuidado... (5º parágrafo)
- (E) ... um indivíduo em desenvolvimento que **precisa** de apoio... (5º parágrafo)

08. Considerando-se o sentido e a regência verbal, em conformidade com a norma-padrão, na frase do 2º parágrafo – A infância é um período repleto de descobertas, imaginação e aprendizagens que não se **resumem a conteúdos**... –, o trecho destacado pode ser substituído por:

- (A) limitam de conteúdos.
- (B) restringem a conteúdos.
- (C) transformam em conteúdos.
- (D) reportam com conteúdos.
- (E) convertem para conteúdos.

09. Considere as seguintes passagens:

- Esse é um lugar de exposição, de desamparo, **já que** a criança não tem mecanismos cognitivos, afetivos, emocionais, físicos, para lidar com o que representa essa adultização. (4º parágrafo)
- ... envolve garantir os direitos das crianças — brincar, conviver, aprender, se expressar —, **assim como** lutar por uma infância inclusiva, criativa e culturalmente rica. (5º parágrafo)

No contexto em que estão empregadas, as expressões destacadas estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) causa e adição.
- (B) oposição e finalidade.
- (C) conclusão e adição.
- (D) oposição e condição.
- (E) causa e consequência.

10. Leia a frase a seguir:

Quando expostas _____ referências estéticas próprias do mundo adulto, as crianças _____ um tipo de comportamento incompatível _____ construção de suas identidades.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... mantém ... a
- (B) a ... mantém ... à
- (C) à ... mantém ... pelas
- (D) as ... mantém ... das
- (E) às ... mantém ... com a

MATEMÁTICA

11. Observe a tabela a seguir, que apresenta a distribuição das idades dos servidores de certa secretaria municipal, antes da realização de um concurso público:

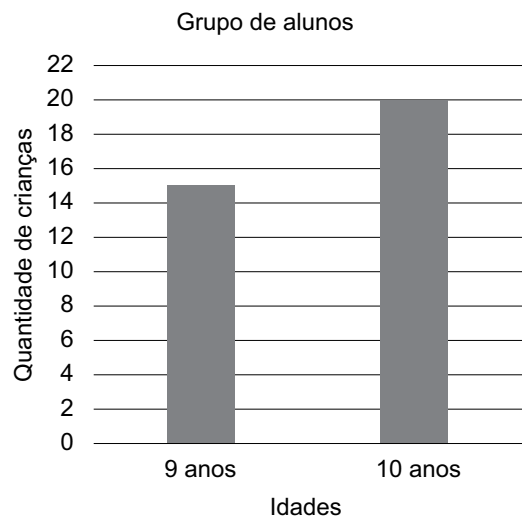
Idade dos servidores (em anos)	20	21	22	23	24	31
Quantidade de servidores	2	3	5	5	1	2

Após a realização do concurso, quatro novos servidores passaram a integrar essa secretaria, dois com 24 anos cada e outros dois com 22 anos cada.

Sendo assim, em relação aos servidores dessa secretaria, é correto afirmar que a média aritmética simples das idades antes do concurso, em relação à média aritmética simples das idades após o concurso,

- (A) diminuiu em 2 anos.
- (B) diminuiu em 1 ano.
- (C) não aumentou, tampouco diminuiu.
- (D) aumentou em 1 ano.
- (E) aumentou em 2 anos.

12. Analise o gráfico a seguir, que apresenta informações sobre a quantidade de crianças de 9 e 10 anos de um grupo de alunos:



Com base nas informações apresentadas no gráfico, é correto afirmar que, nesse grupo, a quantidade de crianças com 9 anos de idade corresponde, da quantidade de crianças com 10 anos de idade, a:

- (A) 15%
- (B) 20%
- (C) 33%
- (D) 60%
- (E) 75%

13. Ana precisava comprar 4 unidades de um mesmo produto, mas isso custaria R\$ 15,00 a mais do que ela tinha disponível em sua carteira. Sendo assim, Ana pediu um desconto para o comerciante e levou as 4 unidades do produto pelo valor total que tinha disponível.

Sabendo-se que, se ela levasse apenas 3 unidades desse produto pelo preço original, então sobrariam R\$ 13,00 do valor que ela tinha disponível, o valor que ela pagou por unidade do produto, com o desconto concedido pelo comerciante, foi de

- (A) R\$ 24,25.
- (B) R\$ 25,75.
- (C) R\$ 26,40.
- (D) R\$ 27,50.
- (E) R\$ 28,00.

14. Três montes de papel sulfite, um com 75 folhas na cor branca, outro com 90 folhas na cor azul e um terceiro com 105 folhas na cor amarela, serão colocados em envelopes contendo, cada um, a mesma quantidade de folhas de papel sulfite de uma só cor.

Se o número de envelopes tem que ser o mínimo possível, então o número de envelopes com folhas na cor amarela deverá exceder o número de envelopes com folhas na cor azul em

- (A) 5 unidades.
- (B) 4 unidades.
- (C) 3 unidades.
- (D) 2 unidades.
- (E) 1 unidade.

15. Em uma sala de aula, adicionando-se o número de carteiras disponíveis com o número de alunos matriculados, tem-se 71 como resultado. Quando todos os alunos matriculados estão presentes, ficam 3 carteiras desocupadas.

Isso significa que, no dia em que ficam 7 carteiras desocupadas, a quantidade de alunos presentes é igual a

- (A) 29.
- (B) 30.
- (C) 33.
- (D) 34.
- (E) 37.

16. Do total de 1.470 alunos que estudam em uma escola no período da manhã, sabe-se que, para cada 2 alunos que estudam no Ensino Médio, 5 estudam no Ensino Fundamental.

Sendo assim, a diferença entre o número de alunos que estudam no Ensino Fundamental e o de alunos que estudam no Ensino Médio é igual a

- (A) 441.
- (B) 510.
- (C) 592.
- (D) 630.
- (E) 686.

17. Um computador é mantido ligado continuamente para executar três tarefas, A, B e C, sendo que cada uma das tarefas é executada em menos de duas horas. A tarefa A é executada a cada 3 horas, a tarefa B é executada a cada 4 horas, e a tarefa C é executada a cada 6 horas, e, exatamente às 8h da manhã de certo domingo, as três tarefas tiveram suas execuções iniciadas ao mesmo tempo.

Considerando-se desde o início das execuções das tarefas iniciadas às 8h daquele domingo, o número de vezes em que as execuções das três tarefas se iniciaram ao mesmo tempo, até o domingo seguinte, exatamente às 21h, foi igual a

- (A) 13.
- (B) 14.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 17.

18. Um polígono regular é aquele que tem todos os lados com a mesma medida e todos os ângulos internos com a mesma medida.

A medida de um ângulo interno de um hexágono regular é igual a

- (A) 135° .
- (B) 120° .
- (C) 100° .
- (D) 60° .
- (E) 50° .

19. Para imprimir determinado lote de folhas, sabe-se que são necessárias 2 impressoras idênticas, trabalhando juntas durante 3 horas, com a mesma quantidade de folhas impressas por minuto. Em certo dia, 2 dessas impressoras iniciaram, juntas, a impressão de um desses lotes, e, após $\frac{2}{5}$ do trabalho ter sido realizado, uma

das impressoras apresentou problemas, de maneira que a outra impressora imprimiu todas as folhas que ainda faltavam ser impressas.

O tempo que a impressora que continuou imprimindo precisou para terminar o lote de folhas foi

- (A) 3 horas.
- (B) 3 horas e 15 minutos.
- (C) 3 horas e 36 minutos.
- (D) 4 horas.
- (E) 4 horas e 12 minutos.

20. Um pedaço de cartolina tem o formato de triângulo retângulo, com hipotenusa medindo 17 cm. Sabendo-se que as medidas dos catetos do triângulo têm diferença de 7 cm, esse pedaço de cartolina tem área de

- (A) 120 cm^2 .
- (B) 100 cm^2 .
- (C) 80 cm^2 .
- (D) 60 cm^2 .
- (E) 50 cm^2 .

R A S C U N H O

21. Sobre o ensino de linguagem verbal, Bräkling (2012) entende ser necessário organizar o trabalho em sala de aula de acordo com modalidades organizativas: os projetos (de leitura, escuta e produção de textos), as sequências de atividades e as atividades independentes.

Os dois critérios fundamentais para classificar as atividades em uma dessas modalidades são

- (A) a eficiência e a eficácia das propostas.
- (B) a ênfase sobre a leitura e a ênfase sobre a escrita.
- (C) a idade dos alunos e a experiência didática do professor.
- (D) a frequência à sala de aula e a duração do trabalho.
- (E) os objetos de conhecimento e as competências desenvolvidas.

22. Borba (in Brasil, 2007) reflete sobre o lugar da brincadeira nas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A partir do pensamento de Vygotsky, a autora compreende que o brincar envolve

- (A) um processo de articulação entre o que já está dado e o novo, entre a experiência, a memória e a imaginação, entre a realidade e a fantasia.
- (B) uma prática lúdica, oposta ao trabalho, cuja relevância é limitada pela falta de vínculo com o mundo produtivo.
- (C) uma atitude fundamental na primeira infância, mas que deve ser gradualmente superada conforme a criança entra no Ensino Fundamental.
- (D) um momento de relaxamento e reposição de energias, constitutivo dos vínculos afetivos, que permite, em sua sequência, o trabalho propriamente sério e educativo.
- (E) um modo saudável de colocar as crianças em movimento e em contato com a natureza, que as liga à realidade em vez de deixá-las no mundo ocioso dos sonhos e abstrações.

23. Uma importante categoria na organização da *Base Nacional Comum Curricular* (Brasil, 2017) é a de Campos de Experiência.

É correto afirmar que esse arranjo curricular

- (A) serve de base para a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais em instituições de ensino em tempo integral.
- (B) articula as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes com conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.
- (C) equivale, no Ensino Fundamental, à categoria dos direitos de aprendizagem presentes no currículo da Educação Infantil.
- (D) valoriza, no letramento científico, uma construção didática pautada nos experimentos e nas aulas práticas, como parte da adoção de metodologias ativas.
- (E) separa, no Ensino Fundamental, os momentos de recreio dos de trabalho, aproveitando especificamente o que cada um tem a oferecer no processo formativo das crianças.

24. A *Agenda 2030 para um desenvolvimento sustentável* (BRASIL/ONU, 2015) é um importante documento de compromisso global com metas comuns entre todos os países. Entre os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), o de número 4 diz respeito diretamente à educação.

Assinale a alternativa que formula corretamente esse ODS.

- (A) Garantir uma educação de excelência e livre da ideologia de gêneros, criando condições para uma formação igualitária e pacífica.
- (B) Atingir 100% de acesso à escola entre o grupo de crianças de até 12 anos, com 50% delas seguindo seus estudos até o nível superior.
- (C) Unificar os sistemas escolares de nível primário entre as nações em desenvolvimento, visando nivelar sua qualidade à apresentada pelos países desenvolvidos.
- (D) Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- (E) Promover valores de desenvolvimento sustentável entre os estudantes das áreas urbanas e superar as lacunas da formação tecnológica das escolas rurais.

25. O *Guia de Aprendizagem ao Ar Livre em Jundiáí* (Jundiáí, 2021) destaca os territórios educativos como conceito relevante na organização de uma escola que contribua para a formação integral da criança.

Um dos elementos que compõem os territórios educativos é descrito assim: “Processos naturais e sociais que ocorrem no território: eventos climáticos, festas, rituais, enfim, processos que caracterizam formas de uso do território”. Trata-se

- (A) dos agentes.
- (B) dos espaços.
- (C) dos saberes.
- (D) das culturas.
- (E) das dinâmicas.

26. O *Currículo Jundiáense* dedica um de seus volumes à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Assinale a alternativa correta em relação às escolhas feitas quando de sua elaboração.

- (A) É fundamental que o currículo da EJA se distancie das referências dadas pela *Base Nacional Comum Curricular*, já que as necessidades de aprendizagem do público adulto são distintas das crianças que frequentam a escola na idade certa.
- (B) Como o público jovem e adulto oferece maior animosidade na convivência diária em situações de intensa concentração, recomenda-se um espaço mais limitado de interação e de exposição de opiniões e ideias, reduzindo-se assim conflitos e distrações.
- (C) Um dos maiores riscos da EJA é a oferta de um tipo de ensino mais conectado às necessidades profissionais e sociais de seus alunos, pois essa postura acaba por se contrapor à formação integral que deve pautar a educação de todo estudante.
- (D) A Secretaria de Educação de Jundiáí optou pela extinção das avaliações no contexto da EJA, uma vez que essa prática é o elemento de maior contribuição à estigmatização dos estudantes jovens e adultos, trocando-a pela prática do portfólio.
- (E) O currículo da EJA enfatiza os contextos vivenciados pelos estudantes, tornando-se gerador de significados e permitindo que o estudante construa o seu autoconhecimento, reflita sobre a realidade e ressignifique sua vida e o meio em que vive.

27. Lerner (2002) entende como necessário “fazer da escola um âmbito onde (...) ler e escrever sejam instrumentos poderosos que permitem repensar o mundo e reorganizar o próprio pensamento (...). O necessário é, em suma, preservar o sentido do objeto de ensino para o sujeito da aprendizagem, o necessário é preservar na escola o sentido que a leitura e a escrita têm como _____ (...)”.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do excerto.

- (A) práticas sociais
- (B) conteúdos escolares
- (C) habilidades motrizes
- (D) saberes procedimentais
- (E) objetos cognitivos

28. Sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), Ropoli (2010) explica que ele deve

- (A) substituir as aulas em classes comuns para alunos com transtornos globais de desenvolvimento.
- (B) ser conduzido nas escolas especiais, oferecendo assim melhores condições de atendimento aos alunos com deficiência.
- (C) ser realizado, de preferência, em Sala de Recursos Multifuncionais nas escolas comuns.
- (D) ser oferecido a todo estudante que o requeira, sem necessidade de matrícula prévia.
- (E) atender estudantes mediante comprovação de situação de vulnerabilidade econômica.

29. Martins (in Facci; Abrantes; Martins, 2016) explica, sobre o pensamento de Vigotski: “Para esse autor, os conceitos científicos formam-se na tensão problematizadora de uma vasta gama de atividades que colocam o pensamento em curso. Daí que o ensino de conceitos científicos não possa ser concebido como ações isoladas, casuais no processo didático, mas como expressão do próprio processo de desenvolvimento psíquico da criança articulado ao processo de transmissão de conhecimentos”.

Assim, para a autora, é correto concluir que, em função das ideias desenvolvidas por Vigotski,

- (A) os conceitos espontâneos e científicos são formados por um mesmo mecanismo psicofísico, fazendo da escola uma continuação da vida familiar e cotidiana.
- (B) o ensino de conceitos científicos deve ser iniciado na transição para a adolescência, período em que os alunos atingem o desenvolvimento psíquico suficiente para que os compreendam.
- (C) deve-se defender uma educação escolar que prime pelo ensino de conceitos científicos, sem o qual a capacidade para pensar dos indivíduos ficará comprometida.
- (D) há claro conflito entre a pedagogia histórico-crítica e o real desenvolvimento psíquico da criança, já que este ocorre pela transmissão de conhecimentos, e não por sua problematização.
- (E) a educação escolar é limitada em suas contribuições formativas, pois, ao trabalhar apenas os conceitos científicos, torna-se pouco relevante no desenvolvimento psíquico da criança.

30. Em 2022, foi publicado o documento *Computação: complemento à BNCC*.

Levando esse documento em consideração, assinale a alternativa correta.

- (A) Abrange do 3º ano do Ensino Fundamental (posterior, portanto, à alfabetização) até o fim do Ensino Médio.
- (B) Organiza-se a partir de premissas na Educação Infantil e de competências nos Ensinos Fundamental e Médio.
- (C) Concentra-se em aspectos técnicos e instrumentais no Ensino Fundamental e em aspectos culturais e sociais no Ensino Médio.
- (D) Tem por princípio o trabalho com *softwares* localmente instalados, uma vez que o acesso à internet é falho em grande parte das escolas públicas.
- (E) Entende a Inteligência Artificial como ameaça relevante à aprendizagem das crianças, sugerindo a restrição de seu uso em situações não monitoradas.

31. A respeito das normas constitucionais que tratam da Educação, assinale a alternativa correta.

- (A) O Ensino Fundamental regular deve ser ministrado em língua portuguesa, assegurada a possibilidade de uso prioritário de outras línguas nas hipóteses autorizadas em lei e aprovadas pela comunidade acadêmica.
- (B) O ensino religioso é de matrícula facultativa e constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.
- (C) O dever de o Estado efetivar o acesso à educação se concretiza pelo fornecimento de vaga escolar e, se houver disponibilidade orçamentária, transporte aos alunos que residem a mais de 10 km de distância da unidade escolar, alimentação e assistência à saúde.
- (D) Os professores da rede pública de ensino possuem o direito ao piso salarial profissional nacional, a ser reajustado anualmente por meio dos índices oficiais de inflação, na forma da lei.
- (E) A Educação Infantil, da creche à pré-escola, é assegurada para crianças de até 04 (quatro) anos de idade.

32. Simone é professora da rede pública de ensino municipal e, durante encontro com profissionais da educação de outras cidades, foi informada da expansão gradativa da gestão democrática do ensino público na educação básica, mediante a adoção de uma série de políticas, que precisam ser implantadas nas escolas em função de mudanças promovidas, no ano de 2023, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A respeito do assunto, com base na Lei nº 9.394/1996, Simone pode concluir corretamente que

- (A) cabe aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios definirem, por lei própria, as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades.
- (B) a escolha de diretores e coordenadores escolares deverá ser feita, prioritariamente, mediante eleição, de que participarão a comunidade escolar, professores e demais profissionais vinculados à unidade escolar.
- (C) a lei assegura, como consequência da gestão democrática, a participação de profissionais da educação e da comunidade escolar na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- (D) o conselho escolar será composto, entre outros, por diretor da escola, professores, estudantes e membros da comunidade local, e as suas atribuições serão essencialmente consultivas.
- (E) os fóruns de conselhos escolares serão realizados anualmente, cabendo a organização à secretaria de educação do respectivo município, oportunidade em que docentes e comunidade escolar poderão discutir temas relacionados ao desenvolvimento do ensino.

33. Fábio, educador, foi designado para realizar uma palestra relacionada ao planejamento do ano pedagógico, oportunidade em que deverá abordar pontos centrais da educação básica, na forma prevista na Lei nº 9.394/1996, que trata das diretrizes e bases da educação nacional. Na cartilha que será distribuída entre os participantes do encontro, ele elaborará um resumo contendo cinco pontos de atenção importantes que precisam ser considerados pelos educadores no exercício de seu trabalho.

Com base na situação hipotética e na Lei nº 9.394/1996, é correto inserir nessa cartilha e afirmar na palestra que

- (A) a escola poderá reclassificar os alunos, exceto quando se tratar de transferência entre estabelecimentos situados no país e no exterior, tendo como base as mesmas normas curriculares gerais.
- (B) o calendário precisa ser adequado às peculiaridades locais, devendo a adaptação levar em consideração as condições climáticas e econômicas e a necessidade de aumento/redução do número de horas letivas, previstas em lei.
- (C) o ensino da Arte e da Educação Física pode integrar a estrutura curricular obrigatória de educação básica, a depender da disponibilidade orçamentária e da existência de profissionais capacitados para o fornecimento desse tipo de instrução aos estudantes.
- (D) a inclusão de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares é obrigatória em estabelecimento de Ensino Fundamental e Médio, público e privado.
- (E) o ensino de História do Brasil deverá enfatizar as contribuições culturais e étnicas de matrizes indígenas e africana, devendo reduzir gradativamente as contribuições de origem europeia.

34. Tereza é aluna da rede pública de ensino, tem 03 (três) anos de idade e foi diagnosticada com altas habilidades.

Com base na Lei nº 13.257/2016, que trata de políticas públicas voltadas para a primeira infância, é correto afirmar que Tereza

- (A) não é abarcada pelas políticas direcionadas à primeira infância, pois a lei trata de ações direcionadas a crianças de até 01 (um) ano de idade.
- (B) deve ser objeto de proteção das políticas direcionadas à atenção precoce, que garante recursos e políticas direcionadas a crianças com altas habilidades.
- (C) deve ser inserida em turmas regulares de ensino, pois deve ser priorizada, na primeira infância, a capacidade de socialização dos indivíduos.
- (D) precisa ser contemplada com políticas públicas direcionadas a desenvolver as suas altas habilidades, levando em consideração aspectos físico, cognitivo, psicoafetivo, social e cultural.
- (E) será direcionada à rede privada de ensino, caso o poder público não disponha de recursos humanos e financeiros para assegurar o seu pleno desenvolvimento intelectual.

35. Suponha que Marina é professora do 7º ano do Ensino Fundamental e, na sua classe, há um casal de irmãos gêmeos, João e Maria, que têm 12 anos de idade. Há cerca de um mês, Marina começou a suspeitar que esses irmãos são vítimas de maus-tratos, pois comumente chegam à escola com marcas arroxeadas nos braços e com uniformes sujos, além de nitidamente sofrerem de desnutrição. No entanto, com receio de se envolver em assuntos familiares, a professora decidiu permanecer inerte e não fazer nenhuma comunicação às autoridades competentes.

Com base na situação hipotética e no disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é correto afirmar:

- (A) como não há confirmação, mas apenas suspeita de maus-tratos, Marina agiu corretamente ao permanecer inerte.
- (B) como a situação de maus-tratos envolve apenas adolescentes, Marina não precisa comunicá-la à autoridade competente.
- (C) deixar de comunicar à autoridade competente suspeita de maus-tratos envolvendo João e Maria é infração administrativa sujeita a multa.
- (D) uma vez provada a negligência de Marina, ela será condenada pela prática de crime previsto no ECA, aplicando-se a pena em dobro, já que ela é professora.
- (E) como Marina é professora e não coordenadora de estabelecimento de ensino, agiu corretamente ao permanecer inerte.

36. Imagine que Bertoldo tem 16 anos de idade, seus pais estão desempregados, e atualmente ele vive em situação de hipossuficiência econômica. Obstinado a mudar de vida, ele entregou seu currículo em diversos estabelecimentos empresariais e foi chamado para ocupar o cargo de menor aprendiz na indústria Velas Ltda., trabalhando no turno noturno, das 22:00 horas até as 04:00 horas do dia seguinte, cinco dias na semana. Como sua ocupação profissional era apenas no período noturno, ele conseguiu continuar na escola durante a tarde.

Com base na situação hipotética e no disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é correto afirmar:

- (A) ainda que seja proibido o trabalho a menores de 16 anos, como Bertoldo vivia em situação de hipossuficiência econômica, admite-se que permaneça na indústria Velas Ltda.
- (B) mesmo que Bertoldo continue frequentando a escola, não se admite que adolescente realize trabalho noturno.
- (C) em face da situação de hipossuficiência econômica, admite-se que Bertoldo realize qualquer trabalho, ainda que perigoso, insalubre ou penoso.
- (D) como Bertoldo já tem 16 anos, admite-se que ele realize qualquer trabalho e em qualquer horário.
- (E) Bertoldo já se classifica como “jovem adulto”, o que, em conjunto com a hipossuficiência econômica, permite a realização de qualquer trabalho e a dispensa da frequência escolar obrigatória.

37. A respeito da prestação do serviço de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Jundiaí/SP, com base no Decreto Municipal nº 33.518/2023, que trata do Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação Básica de Jundiaí, assinale a alternativa correta.

- (A) A EJA é ofertada, no município de Jundiaí, exclusivamente no período noturno, podendo ocorrer em salas multisseriadas.
- (B) Na EJA nos Anos Finais e Médio, o desempenho escolar será considerado satisfatório caso o estudante possua nota igual ou superior a 07 (sete).
- (C) Os cursos de EJA semipresenciais poderão ser ofertados apenas para o atendimento do Ensino Médio, devendo o currículo ser composto de matérias relacionadas às áreas de conhecimento de Linguagens, Matemática e suas tecnologias.
- (D) Os cursos de EJA, quando realizados presencialmente, serão organizados em períodos letivos trimestrais, totalizando, no mínimo, 12 (doze) trimestres.
- (E) A EJA é oferecida em cursos presenciais e semipresenciais, sendo a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento).

38. Mariana é professora da rede pública de ensino do município de Jundiaí/SP e faltou injustificadamente ao trabalho, sem ser previamente autorizada pelo superior imediato. No dia seguinte, Mariana compareceu à unidade escolar, pediu desculpas pelo contratempo e explicou que, pelo fato de a Lei Complementar nº 511/2012 autorizar o abono de até 06 (seis) faltas anuais, pode, ainda, ausentar-se do trabalho mais 05 (cinco) vezes no mesmo ano.

Com base na situação hipotética e no disposto na Lei Complementar nº 511/2012 – Estatuto do Magistério Público Municipal, é correto afirmar que

- (A) Mariana perderá, durante o ano em curso, o direito à falta abonada, em decorrência da falta injustificada.
- (B) a ausência de comunicação prévia ao superior imediato é irrelevante, pois compete ao diretor da unidade escolar aprovar as faltas abonadas.
- (C) o comportamento de Mariana está correto, pois as faltas abonadas devem ser validadas em até dois dias, após a falta injustificada.
- (D) Mariana está incorreta, pois a legislação mencionada no enunciado somente autoriza 05 (cinco) faltas injustificadas anuais.
- (E) a lei autoriza expressamente que o superior imediato acolha as justificativas de Mariana, caso seja a primeira vez que ela tenha faltado injustificadamente sem prévia autorização.

39. Fabiano ocupa dois cargos efetivos de professor de Educação Física, sendo o primeiro na rede estadual de ensino e o segundo no município de Várzea Paulista/SP. Após anos de dedicação, Fabiano foi aprovado para ocupar o cargo de professor na rede municipal de Jundiaí/SP, sua cidade natal. Antes de tomar posse no novo posto de trabalho, ele obteve informações junto à Secretaria de Educação e concluiu que, por ser a possível unidade escolar em que trabalhará próxima a sua casa, conseguirá conciliar o exercício dos três cargos, pois os horários de trabalho não são coincidentes.

Com base na situação hipotética e na Lei Complementar nº 499/2010, é correto afirmar que Fabiano

- (A) não poderá acumular nenhum cargo, uma vez que, no município de Jundiaí, é vedada a acumulação remunerada de qualquer cargo, pois a legislação impõe a todos os servidores dedicação exclusiva.
- (B) pode acumular os cargos caso haja concordância de seus chefes imediatos, pois há compatibilidade de horários.
- (C) será demitido e restituirá a remuneração recebida indevidamente caso tome posse no cargo no município de Jundiaí e seja verificada a acumulação proibida, ainda que provada a sua boa-fé.
- (D) poderá acumular os três cargos, assim como poderá exercer mais de uma função de confiança no município de Jundiaí, desde que haja compatibilidade de horários.
- (E) não pode acumular os três cargos, ainda que os horários sejam compatíveis.

40. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 07/2010, que fixa diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, assinale a alternativa correta.

- (A) A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 600 (seiscentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 220 (duzentos e vinte) dias de efetivo trabalho escolar.
- (B) O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada.
- (C) Considera-se como período integral a jornada escolar que se organiza em 08 (oito) horas diárias, no mínimo, e a proposta educacional da escola de tempo integral promoverá a ampliação de oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais da escola de outras áreas, bem como entre a família.
- (D) Nos dois anos iniciais da Educação Infantil, deve ser assegurada a alfabetização e o letramento, bem como o desenvolvimento das diversas formas de expressão.
- (E) Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte não poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, devendo os temas ser explorados por professores licenciados nos respectivos componentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Augusto (2013) relata alguns dos diferentes sentidos atribuídos à palavra “experiência”. A autora defende que, ainda que todos esses sentidos possam aparecer na educação infantil, a característica mais importante da experiência é

- (A) sua capacidade de transformação, mobilizando diretamente o sujeito e constituindo um aprendizado em constante movimento.
- (B) sua dimensão como vivência, que confere valor formativo mesmo às inúmeras atividades com pouco ou nenhum desafio a que estamos sujeitos cotidianamente.
- (C) seu caráter hipotético-científico, pressupondo procedimentos e protocolos para verificar ou demonstrar certas hipóteses.
- (D) sua expressão como vanguarda, priorizando uma aprendizagem inovadora, alcançada pelo imprevisto, pela surpresa ou pelo espontâneo, tal como na arte.
- (E) seu desenvolvimento prático, emergindo da ação mais do que do pensamento, como se comprova pelo valor da experiência no mundo do trabalho.

42. Baptista, no documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos* (Brasil, 2009), apresenta sua perspectiva sobre a infância e a aprendizagem escrita articulada ao estatuto de ator social conferido aos seres humanos, devido à “sua capacidade de interagir em sociedade e de atribuir sentido a suas ações”.

Para a autora, quando se reconhece “a infância como uma construção social da qual participam as crianças como atores sociais de pleno direito”, é preciso considerar

- (A) o processo evolutivo do ser humano enquanto ser natural, ou seja, a dinâmica orgânica e natural da organização social da espécie.
- (B) sua falta de vínculo efetivo com a sociedade na medida em que é preciso que a criança cresça para dela participar.
- (C) a cultura infantil como o ponto de partida para se atingir uma cultura mais elevada, erudita e acadêmica.
- (D) sua relutância em interagir com as ferramentas próprias do mundo em que nasceu, preferindo isolar-se em um mundo próprio de brincadeira e imaginação.
- (E) sua capacidade de produção simbólica, de representações e crenças em sistemas organizados.

43. De acordo com o art. 34 do Decreto nº 11.556/2023 (que institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada), o Ministério da Educação e as secretarias estaduais e municipais de educação estabelecerão estratégias, em seu âmbito de atuação, para identificar, reconhecer, premiar e disseminar práticas pedagógicas e de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização, desenvolvidas por, entre outros,

- (A) organizações sem fins lucrativos de promoção da literacia infanto-juvenil.
- (B) programas educativos da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).
- (C) pesquisadores com, no mínimo, título de mestre em Educação ou áreas afins.
- (D) professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.
- (E) escolas da rede de ensino particular, de reconhecida qualidade.

44. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma perspectiva sobre planejamento conforme apresentada no documento *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil* (BRASIL/MEC/SEB, 2009).

- (A) O primeiro passo do planejamento é saber o que se quer alcançar para, em seguida, identificar tanto as ações necessárias para alcançar esses objetivos quanto os recursos envolvidos.
- (B) O planejamento requer a atribuição de um responsável individual para cada dimensão da qualidade a ser acompanhada, assegurando por meio dessa pessoalização o compromisso com a melhoria.
- (C) Um planejamento eficiente trabalha a partir de métricas e parâmetros objetivos e quantificáveis, evitando, assim, a interferência da subjetividade e da singularidade de um grupo ou agente.
- (D) O planejamento se caracteriza por organizar especificamente as ações de longo prazo de uma instituição, sendo as ações de médio e curto prazo uma atribuição de um outro instrumento, o plano de ação.
- (E) Um bom plano deve chegar ao fim de sua execução do mesmo jeito que a iniciou, ou seja, deve ser assertivo, evitando modificações diante de imprevistos ou da emergência de novas necessidades.

45. De acordo com Fochi (2018), atividades de rotina como “comer, descansar, andar pela escola, encontrar os amigos, fazer amigos, brincar, ir para a caixa da areia, descobrir por onde passa a água em um conjunto de canos” são comuns no dia a dia da educação infantil.

Conforme o autor, tais atividades devem ser

- (A) limitadas segundo uma rotina pré-estabelecida, pois, do contrário, tomam espaço das atividades genuinamente educativas.
- (B) organizadas segundo uma lógica de distribuição dos espaços escolares, pois o uso otimizado da infraestrutura da escola é o critério de qualidade dessas vivências.
- (C) livres de intervenção, pois, do contrário, perdem sua função de promoção da autonomia da criança.
- (D) acolhidas no seu valor educativo, pois o modo como as situações cotidianas ocorrem tem um valor importante na vida das crianças quando se pensa em seu bem-estar global.
- (E) realizadas no tempo livre e de descanso, pois a educação infantil se estrutura entre dois eixos, segundo a qualidade da atividade: o vivencial e o formativo.

46. Vianna et al. (in Kleiman, Assis, 2016) discutem tensões e possibilidades para a relação do letramento acadêmico com o letramento do professor para pensar tanto a sua formação inicial quanto a continuada. Nesse contexto, “a construção de uma identidade profissional – a de professor – em parte decorre de práticas específicas situadas na esfera acadêmica que envolvem jogos de poder entre os sujeitos que delas participam, professores universitários e professores em formação”.

Conforme as autoras, é importante que as práticas de letramento acadêmico, nos contextos de formação inicial e continuada, contribuam para que o professor

- (A) aprenda os conteúdos acadêmicos de vanguarda, o que exige a superação das amarras representadas pelas práticas cotidianas na escola.
- (B) se restrinja às práticas do letramento escolar, o que exige substituir as teorias e a esfera conceitual pelo que se passa na sala de aula.
- (C) se constitua como agente de letramento, o que exige a construção de sua autonomia e a ruptura com as usuais assimetrias dos jogos de poder.
- (D) adquira os modos de falar, escrever e pensar acadêmicos, o que exige que o professor passe a usar a escrita como típico membro da esfera acadêmica.
- (E) assuma a insuficiência de sua prática, o que exige do professor conformar sua ação pedagógica às práticas culturais dos grupos de formadores.

47. Moraes (2019) propõe um caminho para se “buscar explicações mais adequadas para o papel das habilidades de consciência fonológica nesse complexo processo que é o aprendizado da notação alfabética”.

Nesse contexto, o autor defende que

- (A) se priorize a perspectiva fonêmica, pois considera que as unidades escritas (como palavra gráfica e letra) equivalem à palavra oral e aos fonemas.
- (B) sejam conjugadas as perspectivas histórica, linguística e psicogenética sobre as relações entre as modalidades oral e escrita das línguas.
- (C) se assuma a abordagem construtivista, na medida em que ela toma como equivalentes as concepções dos adultos e das crianças sobre palavra, letra, sílaba e fonema.
- (D) seja atribuída uma relação causal entre a consciência fonológica e a alfabetização, sendo a primeira um fator preditor de sucesso ou fracasso da segunda.
- (E) se considere a universalidade das representações infantis sobre a escrita, compreendendo o modo como evoluem naturalmente quando deixadas a si mesmas.

Leia o texto a seguir para responder às questões **48** e **49**:

Nacarato, Mengali e Passos (2019) trabalham diversos exemplos de sala de aula para debaterem o ensino e a aprendizagem da matemática. Em uma das passagens, as autoras apresentam o registro do aluno Pal, feito após uma atividade sobre o comprimento da cobra, quando a professora Brenda solicitou a elaboração de uma situação-problema sobre o contexto trabalhado em sala de aula:

“A coba foi ao mercado com a sua mãe fazer compras ela pegou um saco de arroz no valor de 3,50 R\$ e sua mãe comprou uma sacola de pão que custa 5,00 R\$, quanto elas gastaram?” (Pal)

A professora observou que, assim como Pal, outros alunos da turma, quando solicitados a elaborar situações-problema, traziam contextos de compras em supermercado.

48. Conforme Nacarato, Mengali e Passos (2019), esse tipo de situação aponta uma importante função do registro, qual seja:

- (A) a quantificação dos resultados finais e das produções dos alunos em atividades avaliativas somativas e livres de subjetividade.
- (B) a confirmação pelos alunos de hipóteses previamente estabelecidas pela teoria e sistematizadas em aula pelo professor.
- (C) a comprovação de que os alunos apresentam as mesmas estratégias para propor e resolver problemas em uma mesma faixa etária.
- (D) a apresentação dos modos e padrões matemáticos pelo professor para que os alunos possam reproduzi-los.
- (E) a identificação de conhecimentos equivocadamente apropriados e que demandam intervenção para que se supere o erro.

49. A professora Brenda identificou uma grande dificuldade dos alunos dessa turma em elaborar situações-problema. Conforme Nacarato, Mengali e Passos (2019), isso pode acontecer porque esses alunos “não tinham o hábito da escrita nas aulas de matemática (principalmente para elaboração de problemas)”, mas também porque
- (A) os alunos foram privados de uma exposição sistemática a respeito do modo correto de abordar um determinado problema.
 - (B) a ênfase nas experiências matemáticas impossibilita um trabalho mais abstrato e conceitual com os números.
 - (C) os alunos estavam habituados a resolver problemas escolares diretamente por meio de algoritmos, muitas vezes sem significado para eles.
 - (D) a maturidade cognitiva dos alunos ainda não foi atingida, sendo necessário esperar esse desenvolvimento natural antes da intervenção educativa.
 - (E) a redação de problemas deve se ater à disciplina de Língua Portuguesa, que permite trabalhar os aspectos de comunicação solicitados.
50. De acordo com Oliveira (2018), em uma perspectiva atual no campo da educação, o corpo infantil
- (A) é um elemento que atrapalha a aprendizagem, em especial as da Educação Infantil, quando as crianças ainda se movimentam demais e não ficam quietas para desenhar, pintar, conversar ou ouvir histórias.
 - (B) é um integrante privilegiado das práticas pedagógicas orientadas para a interação e criação com parceiros, estando presente em todas as situações do cotidiano e expressando o sentido pessoal que cada uma delas tem para a criança.
 - (C) deve gastar sua energia antes que ingresse nas atividades de aprendizagem, sendo recomendado iniciar a rotina na educação infantil com brincadeiras físicas intensas, aproveitando-se pedagogicamente dos momentos de calma que vêm em seguida.
 - (D) deve tanto ser cuidado, o que significa atender as necessidades básicas fisiológicas das crianças, quanto ser educado, o que significa habituar as crianças a movimentos corretos, como segurar adequadamente lápis e talheres, ou sentar-se direito.
 - (E) é diferente para meninos e meninas, devendo-se atender às distintas necessidades de ambos – para as meninas, o controle da agressividade e a prática de bons modos; e, para os meninos, a valorização da força e da habilidade motora.

